

KSB Brasil investe R$ 50 milhões em nova planta da KSB Válvulas

Com a nova unidade fabril, a capacidade instalada da KSB Válvulas será triplicada, com processos mais automatizados e conceitos mais modernos de produção. Objetivo é ampliar seu market share, em especial no segmento de açúcar e álcool, papel e celulose, mineração e indústrias em geral.

A KSB Válvulas, divisão da KSB Brasil, inaugura oficialmente no próximo dia 18 de abril a sua nova unidade fabril no município de Jundiaí. O investimento inicial foi da ordem de R$ 50 milhões na aquisição do terreno de 103 mil m2, construção de dois prédios que somam 11.250 m2 e em novos maquinários.

A empresa, que tem como cultura trabalhar por sustentabilidade, seguindo orientações de sua matriz, na Alemanha, realizou suas obras usando recursos que reduzem os impactos ambientais, como prédio com estrutura moderna, com pouco consumo de energia, excelente ventilação e reúso de água.

A KSB Brasil adquiriu o negócio de válvulas da IVC S/A Indústria de Válvulas e Controles em outubro de 2005, constituindo assim a KSB Válvulas Ltda., empresa responsável por desenvolver projetos, desenhos, tecnologia, marcas, estoques, modelos, máquinas, equipamentos e demais instalações, todos relacionados com este ramo de atividade. Por oito anos, a KSB Válvulas utilizou-se das antigas instalações da IVC em Barueri, no complexo industrial Tamboré.

A IVC foi fundada em 1974 e em 1986 incorporou o acervo técnico da Vanasa S/A, empresa tradicional do setor de válvulas operava no mercado brasileiro desde 1952, responsável por lançar as primeiras válvulas de esfera de uso geral (1960), as do tipo "fire-safe" (1977), as do tipo esferas "metal-metal" Classe ANSI 2500 (1982), as do tipo "sub-sea" Classe ANSI 900 (1987) e as do tipo "top-entry" (1994). A IVC também fabricou as maiores válvulas do mercado

brasileiro, destacando-se a válvula gaveta de 60" em 1976 e a válvula borboleta de 84" em 1980.
Hoje, 80% das vendas da KSB Válvulas – de modelos tipo Gaveta, Esfera, Globo, Borboleta e Retenção, além de atuadores pneumáticos - são representadas por produtos engenheirados, para o setor de óleo e gás. Outros 20% são válvulas industriais, standard e serviços. “Por conta do aumento da capacidade instalada e processos produtivos mais eficientes, pretendemos estabelecer maior equilíbrio de fornecimento. Vamos diversificar e revigorar nosso atendimento aos setores de açúcar e álcool, papel e celulose, mineração e indústria em geral”, afirma Igor Nelsen, diretor executivo da Divisão.
A KSB Válvulas obteve, em 2012, obteve um crescimento da ordem de 30% em relação a 2011. A previsão para este ano é crescer acima de 20%. De acordo com o planejamento estratégico do Grupo KSB, o negócio de válvulas terá um crescimento significativo nos próximos 5 anos.
“A nova unidade fabril vai nos permitir, além de qualidade, mais velocidade na produção e no programa de entregas aos nossos clientes”, explica Nelsen, “e, com isso, ao ampliar o leque de atuação, temos oportunidades concretas de aumentar a nossa produção e o faturamento nos próximos anos. Nosso objetivo é chegar à liderança até 2018”.
Além da KSB Válvulas, o novo complexo industrial da KSB Brasil deve receber, breve, a unidade de bombas standard, hoje instalada no município de Vinhedo, a menos de 20 km de Jundiaí.

Sobre a KSB Brasil
Presente no Brasil desde 1954 e, em continuidade a uma história de sucessos e desafios iniciada em sua matriz, na Alemanha, em 1871, a KSB oferece ao mercado ampla linha de produtos, que abrangem projetos e manufatura de bombas centrífugas, válvulas, sistemas e serviços sempre dentro dos melhores padrões de qualidade.
Uma das maiores fabricantes de bombas hidráulicas do mundo e a primeira do ranking no País, a KSB Brasil faz parte do programa "Global Manufacturing Network”, do Grupo KSB, que a torna centro de produção das linhas de bombas KRT, RDL e MEGANORM, exportadas tanto para a matriz na Alemanha como para outros países como os Estados Unidos, México, Austrália, Cingapura, Colômbia, Argentina e Venezuela.

Legenda da foto: Igor Nelsen, diretor executivo da KSB

Crédito foto: Divulgação / Mário Sérgio Esteves
Textofinal de Comunicação Integrada